

Pulso do mercado médico latino-americano

Dados essenciais e perspectivas sobre o **cuidado aos pacientes**

Brazil

A GHI vem monitorando ativamente as tendências de saúde na América Latina durante a crise de Covid-19. Nossa equipe de analistas e especialistas nacionais entrevista regularmente médicos, administradores hospitalares e outros profissionais de saúde para entender como a pandemia, os cadeiros de suprimentos e as políticas governamentais afetam os resultados de saúde dos pacientes e a dinâmica do mercado de saúde.

Nesta relatório, apresentamos dados essenciais e perspectivas locais sobre o mercado médico brasileiro no terceiro trimestre de 2021. Nossa

análise baseia-se em pesquisas realizadas com especialistas em cardiologia, neurologia, endocrinologia, otorrinolaringologia, ginecologia e outras especialidades de cirurgia geral. Os resultados das análises e pesquisas da GHI mostram as variações nas decisões de investimento dos hospitais, padrões de compra e volumes de procedimentos de um trimestre para o outro. Os resultados referentes ao mercado de equipamentos médicos estão disponíveis em <https://www.gihealth.com.br/relatorio-de-saude-do-brasil-trimestre-de-2021>.

"Devido à pandemia, muitos pacientes descontinuaram o tratamento e cancelaram procedimentos por medo de um possível contágio, principalmente na nossa área, já que lidamos com os principais casos de contágio (lepra, mal de chagas). O hospital ofereceu preços promocionais e descontos em procedimentos, mas, infelizmente, o resultado não foi muito positivo".
 — **Ginecologista/ginecologista, hospital privado de médio porte, Vitória, Brasil** (terceiro trimestre de 2021)

Principais dados sobre a pandemia de Covid no Brasil

- Mortes por Covid-19 (contagem oficial) mais de 530 mil
- Excesso de mortes devido à Covid-19* mais de 500 mil
- Taxa de vacinação com a primeira dose de vacinal 75,6%
- Taxa de vacinação** com as duas doses de vacinal 60%
- Volatilidade de transmissibilidade de referência estimada para atingir a imunidade de rebanho dezembro de 2021

Fontes: Análises Market Intelligence, Conselho das Américas, The Economist.

*Estimativa para o período de 7 de março de 2020 a 31 de setembro de 2021 baseada em 24 de novembro de 2021. Muitos estados de vacinação apontaram o número de contágios devido ao mal, mas vários outros indicam que esses números estão muito distantes de qualquer quantidade de vírus perdidos. Uma estimativa que compara o número oficial de mortes com as análises hospitalares do mesmo período dos anos anteriores para estimar o excesso de mortes atribuído ao coronavírus.

**Estimativa em 14 de novembro de 2021